

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo:

10675.001657/96-49

Acórdão

201-71.637

Sessão

15 de abril de 1998

Recurso :

104.368

Recorrente:

MÁRIO AUGUSTO DE FREITAS AZEVEDO

Recorrida:

DRJ em Belo Horizonte - MG

PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL – PRAZOS – PEREMPÇÃO - RECURSO FORA DE PRAZO – Não se toma conhecimento de recurso interposto fora do prazo de trinta dias previsto no art. 33 do Decreto nº 70.235/72. **Recurso não conhecido, por perempto.**

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por: MÁRIO AUGUSTO DE FREITAS AZEVEDO.

ACORDAM os Membros da Primeira Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em não conhecer do recurso, por perempto. Ausente, justificadamente, o Conselheiro Geber Moreira.

Sala das Sessões, em 15 de abril de 1998

Luiza Helena Galante de Moraes

Presidenta

Serafim Fernandes Corrêa

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Valdemar Ludvig, Rogério Gustavo Dreyer, Ana Neyle Olípio Holanda, Jorge Freire e Sérgio Gomes Velloso.

Eaal/CF





MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo

10675.001657/96-49

Acórdão :

201-71.637

Recurso

104.368

Recorrente:

MÁRIO AUGUSTO DE FREITAS AZEVEDO

RELATÓRIO

O contribuinte acima identificado foi notificado do ITR/95 e o impugnou sob a alegação de o Valor da Terra Nua – VTN, constante da Notificação, estar discordante da tabela fornecida pela Confederação da Agricultura de Minas Gerais.

A autoridade julgadora de primeira instância manteve o lançamento considerando que o Valor da Terra Nua declarado pelo contribuinte ou atribuído por ato normativo somente pode ser alterado pela autoridade competente mediante prova lastreada em Laudo Técnico, na forma e condições estabelecidas pela legislação tributária.

O contribuinte, então, recorreu a este Conselho.

A Procuradoria da Fazenda Nacional sustentou a decisão recorrida.

É o relatório.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo

10675.001657/96-49

Acórdão

201-71.637

VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR SERAFIM FERNANDES CORRÊA

Conforme Aviso de Recepção de fls. 18-verso, o contribuinte foi cientificado da Decisão Recorrida em <u>17.07.97</u>, quinta-feira. O prazo para interposição do recurso está previsto no art. 33 do Decreto nº 70.235/72, a seguir transcrito :

"Art. 33 – Da decisão caberá recurso voluntário, total ou parcial, com efeito suspensivo, dentro dos trinta dias seguintes à ciência da decisão."

O prazo para recurso, de acordo com o que dispõe o artigo acima citado, venceu em <u>16.08.97</u>, sábado. Em decorrência do que dispõe o art. 5°, parágrafo único, do já citado Decreto nº 70.235/72, o vencimento do prazo passou para o dia <u>18.08.97</u>, segunda-feira.

O recurso, no entanto, somente foi protocolizado em <u>05.09.97</u>, conforme se vê às fls. 19.

Sendo o recurso extemporâneo, voto no sentido de não conhecê-lo, por perempto.

Sala das Sessões, em 15 de abril de 1998

SERAFIM FERNANDES CORRÊA